

Rachim era seu nome
deinado foi seu herçô
na sombra do prazer
feito no momento certo
nascem d'um sonho parado
com o peito todo aberto
e o destino fechado

Rachim entrou na vida
f'la porta definida
no mundo dos seus pais
Foi crescendo prisioneiro
O seu destino são dois
Menino lindo primeiro
Menino feio depois

Ai Rachim, Rachim, caminho incerto
fareja, fareja a vida
e o ar, Rachim,
a mina da casa herdada
a casa vazia sempre calada

Cresceu, cresceu Rachim
na sombra do amor
na festa despojada
Percorreu a juventude
na cidade esvaziada
sem nada que lhe dê tudo
tendo tudo sem ter nada

E Rachim fez-se riso
arraste consigo
a sua razão

Prazer, prazer, prazer
só febre no olhar
sem nada para tecer
com tudo q'ra roubar

Ai Rachim, Rachim, ladrões de estrada
fareja, fareja o círculo
e o prazer, Rachim,
a mina das vidas paradas
as vidas corridas pelas estradas